

## Reflexões sobre os desafios da implementação das novas Diretrizes Curriculares para a educação do Ensino Médio.

Danielle R. Santos<sup>1</sup>, Carolina R. de Souza<sup>2</sup>.

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; \*[santos.danirita@yahoo.com.br](mailto:santos.danirita@yahoo.com.br)

2. Pesquisadora do Depto.de Metodologia de Ensino, DME, São Carlos/SP

Palavras Chave: *Diretrizes, Ensino Médio, Currículo.*

### Introdução

O cenário do Ensino médio vem sofrendo várias mudanças legais ao decorrer dos anos e foi se transformando e modificando em busca de uma identidade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) é a mais importante lei brasileira que se refere à educação. Essa legislação é a responsável por regulamentar o sistema educacional (público ou privado) do Brasil (da educação básica ao ensino superior). Assim como a LDB, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) são normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e sistemas de ensino, fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). As DCNEM têm origem na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). A promulgação da Lei nº 9.394/96 estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) fez com que o Ensino Médio passasse a ser configurado com uma identidade própria, como a etapa final de um mesmo nível da educação, que é a educação básica, da qual se espera uma formação suficiente para proporcionar ao seu egresso o exercício de seus direitos e deveres, ao que se costuma denominar cidadania. (Ricardo, 2004).

Em maio de 2011 foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) o parecer que estabelece as novas diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio no Brasil. A medida é apresentada como uma atualização das diretrizes de 1998, entendida como necessária diante das diversas mudanças ocorridas na legislação, relativa ao ensino médio nos últimos anos, bem como das transformações em curso na própria sociedade, no mundo do trabalho e no ensino médio. (MOEHLECKE, 2012).

De acordo com essa discussão, surgem reflexões a respeito dos objetivos do ensino médio. Dessa forma, levantam-se questões tais como: que sujeito deseja-se formar e para qual sociedade? Quais são as mudanças trazidas pela nova DCNEM? Quais desafios elas trazem para sua implementação na educação? Como esses desafios poderão ser superados? Dessa forma o propósito dessa pesquisa foi apontar e discutir sobre os "novos" objetivos do ensino médio frente às novas DCNEM. Quais os respectivos desafios frente ao cenário educacional atual?

### Resultados e Discussão

As novas DCNEM apontam como seu objetivo central, possibilitar a definição de uma grade curricular mais atrativa e flexível, capaz de atrair o aluno para o ensino médio e combater a repetência e a evasão. Nessa direção, sugere-se uma estrutura curricular que articule uma base unitária com uma parte diversificada, que atenda à multiplicidade de interesses dos jovens. (MOEHLECKE, 2012). A questão da diversidade ganha mais força ao longo do tempo, podemos perceber isso com a abordagem mais direcionada nesse documento. Competências e

habilidades viram direitos de aprendizagem. Os eixos integradores aparecem de forma a funcionarem como um molde para uma formação mais integral do indivíduo. E também no sentido de estabelecerem um diálogo interno com as disciplinas existentes no currículo, que na forma como o ensino médio apresenta-se hoje, aparecem muito fragmentadas, baseadas em muita memorização de conceitos.

Com base na revisão da literatura dos documentos analisados (DCNs de 1998 e 2011), podemos apontar como desafios que as novas DCNs de 2011 trazem para o ensino médio:

- Pesquisa como princípio pedagógico;
- Trabalho como princípio educativo;
- Interação das diversas áreas de conhecimento visando atender os quatro eixos integradores: trabalho, ciência, tecnologia e cultura;
- Sujeito (aluno) como centro do trabalho da escola.

### Conclusões

Ao analisar os documentos das DCNs de 1998 e 2011, foi possível verificar que o ensino médio passa a ser considerado à última etapa da educação básica obrigatória e, não mais um estágio entre a educação básica e superior, e essa característica parece ser um dos grandes desafios para as novas DCNEM.

A partir dessa análise documental e das constatações que detalhamos, acreditamos que para que seja possível enfrentar os desafios citados, visando aproximar as proposições das DCNEM como a base das escolas será necessário:

- Repensar a formação dos professores;
- A necessidade de financiamento para equipar as escolas com laboratórios e materiais que permitam um ensino baseado em pesquisa;
- Repensar os conteúdos (currículo);
- Repensar a atuação docente.

---

LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, seção IV Do Ensino Médio, art. 35-36, 8º edição, p. 24-25, 2013.

Moehlecke, S. O ensino médio e as novas diretrizes curriculares nacionais: entre recorrências e novas inquietações, Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.-abr. 2012.

DCNEM Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, 2011.

DCNEM Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, 1998.